

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1  
2  
3  
4 Aos 18 dias do mês de janeiro de 2013, às 14.30hs em 2ª chamada, na sede da  
5 ACEIM – Associação Comercial, Empresarial e Industrial de Maricá, situada na Rua  
6 Ribeiro de Almeida 36, Centro, com a presença de: Poder Público: Fiperj – Rodrigo  
7 Fróes e Filipi Pereira Soares, Ibama – Daniel Henrique Cabral, DRM – Pedro Hugo M.  
8 Xaubet; Usuário: Garfo's – Luiz Salabert Pacheco Jr.; Sociedade Civil: Apalma – Flávia  
9 Lanari Coelho e os Convidados: Espreado de Portas Abertas – Creilir Monteiro de  
10 Souza, Grupo de Artistas de Maricá – Fátima Cristina S. Silva e Carlos Henrique S. da  
11 Cruz deu-se início à 8ª Reunião Ordinária do Subcomitê do Sistema Lagunar de  
12 Maricá-Guarapina que, por insuficiência de quorum, seguiu sem deliberações. Com a  
13 pauta: 1. Leitura e aprovação da ata de dezembro, 2. Plano Municipal de Saneamento  
14 Ambiental, 3. PERHI, 4. Projetos e intervenções ba bacia hidrográfica, 5. Logo do  
15 SSLM-G e 6. Assuntos Gerais, iniciou-se pelo 2º item: Flávia narrou a dificuldade de  
16 ser feito o convite via direção do CBG; no entanto esperava que a presença da Luciana  
17 de Andrade, atual Assessora Especial de Saneamento Ambiental, pudesse acontecer  
18 em fevereiro. O edital, com o licenciamento prévio do projeto de esgoto de Inoã e  
19 Itaipuaçu, do tipo fossa + filtro, de nível primário, foi discutido e Flávia disse que pediria  
20 maiores informações ao Inea. No item seguinte, a informação que se tinha é que o  
21 plano estava sendo realizado pela Coppe, mas ainda sem ser participativo, no que  
22 todos se manifestaram a favor da participação do subcomitê com contribuições que  
23 poderiam ser feitas, desde que se soubesse mais sobre o método de abordagem e sua  
24 organização. No 4º item, foram discutidas matérias da mídia a respeito de projetos que  
25 poderiam afetar o sistema lagunar e a bacia como um todo: a marina flutuante em  
26 Ponta Negra, que provavelmente contrariaria o ordenamento pesqueiro já minutado e  
27 atualmente em Brasília, que limita o trânsito de embarcações a motor nas lagoas; o  
28 projeto de piscicultura Cultimar e o Oceanário, ambos de Niemeyer, sendo o último  
29 localizado às margens da lagoa de Guarapina; a doação de escavadeira hidráulica pelo  
30 MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura) para a construção de tanques e o receio de se  
31 repetir as experiências anteriores, quando tilápias foram parar nas lagoas e, por último,  
32 o aumento de captação no Rio Ubatiba pela Cedae, com a construção de mais uma  
33 ETA, levando ao questionamento sobre o volume atualmente captado e a falta d'água  
34 para captação em época de seca. Flávia disse que faria ofício à Cedae pedindo as  
35 informações necessárias. No item 5, foi apresentado por Filipi estudo sobre a logo e  
36 sugestões foram feitas. Em seguida, em assuntos gerais, o não comparecimento  
37 sistemático de alguns membros do subcomitê foram lembrados, constatando-se que  
38 isso estava afetando o quorum. Foi sugerido que se fizesse convite ao MPA, uma vez  
39 que a Marinha não tinha manifestado interesse em compor o subcomitê. Foi  
40 perguntado a Pedro Hugo se o DRM estava participando da elaboração do Plano de  
41 Contingência de Maricá, em andamento, no que ele respondeu explanando que o  
42 DRM-RJ possui um setor específico que trata de risco geológico ligado à Diretoria de  
43 Geologia da instituição e que, através de contratos de licitação com recursos do  
44 FECAM está promovendo o mapeamento de risco iminente nos municípios do estado,  
45 com exceção do município do Rio de Janeiro. Os mapas de risco são entregues às  
46 prefeituras municipais que promovem através da defesa civil os planos municipais de  
47 contingência. Falou que certamente o município de Maricá já foi mapeado e que os  
48 mapas podem ser acessados através do site "www.drm.rj.gov.br"). Em continuidade, ao  
49 ser questionado sobre o plano de contingenciamento, respondeu não ter  
50 conhecimento, mas que o subcomitê pode solicitar orientações e explicações ao DRM-  
51 RJ sobre o mapa de risco do município. De acordo com a sugestão do Sr. Carlos

## Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina - SSLM-G / CBG

52 Henrique, o DRM-RJ se dispôs a promover no futuro, em data a ser acordada, uma  
53 apresentação ao subcomitê sobre a atuação da Coordenadoria de Projetos Especiais e  
54 Meio Ambiente, no âmbito institucional, no que se refere às atividades de mineração. E  
55 às 17 horas deu-se por encerrada a reunião.

56

57

58

59

60

61

62



Coordenadora Geral